



# Notícias

## Notícias

### Participação das mulheres engrandece ensino, pesquisa e extensão em solos no Paraná

📅 Publicado: 08 Março 2017

*Algumas  
já*



*enfrentaram preconceito, mas luta pela igualdade de direitos permitiu às mulheres carreiras tradicionalmente ocupadas por homens*



Historicamente, a ciência sempre foi vista como uma atividade realizada por homens e foi somente após a segunda metade no século XX que ocorreram mudanças neste cenário por conta da necessidade crescente de recursos humanos para atividades estratégicas, o movimento de liberação feminina e a luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres. Tudo isso permitiu a elas o acesso, cada vez maior, à educação científica e a carreiras, tradicionalmente ocupadas por homens.

Quase 70 anos depois, qual o papel da mulher na evolução do ensino, pesquisa e extensão da Ciência do Solo? Para a professora Associada da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE - Campus de Cascavel, Mônica Sarolli Silva de Mendonça Costa, a contribuição das mulheres em todas as linhas de pesquisa é o resultado da dedicação e comprometimento e isso só poderá contribuir para a evolução do tema.

“Eu acredito que a participação das mulheres engrandece a área de pesquisa. A diversificação do ponto de vista feminino sobre as distintas questões que envolvem o tema contribui para o crescimento”, explica Mônica, acrescentando que a difusão de cursos na área de solos auxilia no incentivo à participação.

Mas o apaixonar-se pela ciência do solo, diz ela, é resultado de uma série de fatores que vão desde o contato na infância até um professor qualificado que encanta seus alunos e os faz enxergar os desafios e riquezas de dedicar-se à ciência do solo.

É fato que muitas mulheres que optam por entrar em um mercado de trabalho mais masculino enfrentam preconceito, pelo menos inicialmente. “A mulher sempre terá que provar sua competência, e isso não é ruim. Isso nos faz mais fortes. Os desafios são construtivos, nos movem. E isso é realmente um privilégio nosso, fruto da nossa vontade. Para sermos reconhecidos (homens e mulheres) nos dias atuais, em que a informação chega sem fronteiras, temos que ser competentes e a competência exige uma boa formação. A formação envolve valores familiares e uma escola de qualidade. Assim conseguiremos, homens e mulheres, ser reconhecidos como bons profissionais”, afirma a professora.



**Mariângela Hungria**





**Mônica Costa**

## **“Microbiologia do solo é pra mulher”**

A pesquisadora da Embrapa, Mariangela Hungria, Membro da Academia Brasileira de Ciências, e que já presidiu a Sociedade Brasileira da Ciência do Solo (SBCS), relata sua primeira experiência como mulher no XVIII CBCS, em 1981, em Salvador, como mestranda, onde pouquíssimas mulheres participaram.

“Eu já estava acostumada com isso pela escolha da graduação em Agronomia, mas esperava que o ambiente científico fosse um pouco mais aberto. E lá estávamos nós, sempre com as piadinhas dos colegas, no meu caso, ainda associando que para microbiologia, que é coisa delicada, mulher serve...”, conta Mariangela.

Segundo ela, nada disso importou porque, na primeira apresentação oral de minha vida, a coordenadora da mesa, levantou o maior debate na apresentação do seu trabalho. “Admirei aquele raciocínio brilhante da mulher que me incentivava a continuar na pesquisa, e vi que podíamos ser poucas, mas que havia espaço para sermos brilhantes”, acrescenta.

E com o tempo, esta visão se concretizou, segundo Mariangela. “Hoje vejo pesquisadoras, professoras e alunas cada vez em maior número, cada vez mais brilhantes, em trabalhos publicados na Revista Brasileira de Ciência do Solo, em reuniões e congressos da SBCS.

Mariangela foi a primeira mulher presidente da SBCS, no período de 2001-2003. “Já sem piadinhas, sem sofrer preconceito, já havíamos conquistado nosso espaço em duas décadas. Para o futuro, vislumbro que logo a porcentagem de mulheres pode ultrapassar a de homens na sociedade, mas o mais importante é que isso já não importa. Somos todos considerados pesquisadores, professores, cientistas do solo, independente do gênero”, pondera.

Sobre a área de microbiologia do solo eram “poucas” batalhando para o reconhecimento das pesquisas, que em geral eram vistas como “cosméticos” do solo, sem grandes impactos nas demais “linhas nobres”.



E foi então que as coisas foram mudando, o reconhecimento e a participação da microbiologia foram aumentando. Hoje já não há dúvidas de que a microbiologia tem um impacto enorme na fertilidade do solo, bem como em todas as demais áreas da ciência do solo.

Para o futuro, a pesquisadora da Embrapa, vislumbra uma SBCS mais holística, justamente pelo entendimento de que é o todo e não as partes que precisa ser estudado e compreendido.

“Acredito que a SBCS terá um papel cada vez mais marcante, com embasamento suficiente nas pesquisas multidisciplinares para permitir posicionamentos seguros e propostas para políticas governamentais”.

Para Arnaldo Colozzi, diretor do Núcleo Paraná da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo-NEPAR, hoje as mulheres ocupam papel de destaque na pesquisa e no ensino sobre solos no Paraná. Na maioria das universidades paranaenses e instituições de pesquisa existem mulheres na coordenação de departamentos e cursos de graduação e pós, de programas e projetos de pesquisa científicos, de atividades de difusão, transferência de tecnologias e divulgação da ciência. Segundo Colozzi, as mulheres hoje ocupam espaços importantes e dão grande contribuição na área de solos e de formação de pessoal. “Além de muito preparadas, as mulheres humanizam o ambiente de trabalho, contribuindo para a criatividade e a produtividade”, afirmou.

(/)

Copyright © 2017 NEPAR-SBCS. Todos os direitos reservados.

## Curta nossa página no Facebook



The image shows a screenshot of a Facebook page header for 'NEPAR - SBCS'. The profile picture is a red square with the SBCS logo. The name 'NEPAR - SBCS' is displayed in grey, with '2.614 curtidas' below it. Below the header is a banner image of agricultural residue with two buttons: 'Curtir Página' and 'Compartilhar'. Underneath the banner, it says 'Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.' followed by a row of ten small profile pictures of various people.

